21º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica
25 a 28 de novembro de 2020 - BRASÍLIA DF

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Sarampo Em Crianças Menores De 1 Ano Pelo Sistema Único De Saúde No Brasil Entre 2011 E 2020

Autores: Júlia de Souza Brechane / Universidade Luterana do Brasil; Isabella Beatriz Tonatto Pinto / Universidade Luterana do Brasil; Laura Fogaça Pasa / Universidade Luterana do Brasil; Laura Toffoli / Universidade Luterana do Brasil; Mariana Dall Agnol Deconto / Universidade Luterana do Brasil; Natali Rocha Bernich / Universidade Luterana do Brasil; Milton Stein Brechane / Universidade Federal de Pelotas;

Resumo: Introdução: Sarampo é uma doença infecciosa aguda, causada por vírus, extremamente contagiosa e muito comum na infância. É uma doença grave capaz de evoluir para complicações que podem até mesmo levar à morte. A única maneira de evitar o sarampo é por meio da vacinação. Estudar o perfil epidemiológico das internações por sarampo pode ser útil para planejar medidas que diminuam a taxa de internações e de óbitos por complicações de tal causa. Objetivo: Analisar as internações por sarampo em crianças menores de 1 ano e seus fatores relacionados no Brasil entre 2011 e 2020. Material e Método: Estudo epidemiológico referente a internações por sarampo no Brasil em crianças menores de 1 ano entre 2011 e 2020 por meio de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Foram notificadas 1.015 internações por sarampo em crianças menores de 1 ano de idade no Brasil no período estudado, representando 46,15% (n=2.199) das internações por sarampo em crianças e adolescentes (0 a 19 anos), e 37,24% (n=2.725) de todas as internações por sarampo no Brasil no período. A região norte obteve a maior taxa de internações (42,46%, n= 431), seguida da região sudeste (38,12%, n=387), da região nordeste (16,05%, n= 163), da região sul (2,66%, n=27), e, por fim, da região centro-oeste (0,68%, n= 7). As internações aumentaram consideravelmente de 2017 para 2018 (de 15 para 308), sendo 2019 (38,12%, n=382) o ano de atendimento com maior taxa de internações, havendo uma queda no ano de 2020 (19,90%, n=202). Em relação ao atendimento, 92,01% (n=934) foi em caráter de urgência, enquanto 7,98% (n=81) foi em caráter eletivo. O sexo masculino (52,61%, n=534) predominou sobre o feminino (47,38%, n=481). Em relação à cor/raça, crianças pardas foram as mais acometidas (51,82%, n=526), enquanto crianças indígenas, as menos (0,29%, n=3). Conclusão: O presente estudo demonstra a importância da vigilância epidemiológica dos casos de sarampo, de forma a controlar sua propagação com direcionamento de recursos. A diferença das taxas da região norte e centro-oeste pode ser explicada pela falta de investimento em atenção básica de saúde em certos locais. A imunização contra o sarampo, presente nas vacinas da tríplice viral, é realizada a partir do 12º mês de vida segundo o Programa Nacional de Imunizações, o que pode contribuir para o grande número de internações por sarampo em crianças menores de 1 ano. A aplicação da “dose zero” da vacina do sarampo instituída pelo Ministério da Saúde em agosto de 2019 para contenção do surto da doença pode ter contribuído para a diminuição dos casos no ano de 2020, mostrando-se um excelente plano de prevenção. Sabe-se que a cobertura vacinal ampla é a maneira mais eficaz de conter a propagação do vírus, sendo de suma importância o desenvolvimento de estratégias que incentivem a vacinação.